

TÍTULO: UVEÍTE ANTERIOR EM CASOS POSITIVOS DE LEPTOSPIROSE NA REGIÃO DE PELOTAS.

AUTORES: Marilda Oliveira Avila¹; Fabiano Rolim Batista⁽¹⁾; Ricardo Rodrigues Nunes⁽¹⁾; Wladimir Rodrigues Duarte⁽¹⁾; Maria Tereza Natorf⁽¹⁾ & Cláudio Soares Brod⁽²⁾.

INST. E END. DO 1º AUTOR: Centro de Controle de Zoonoses, Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Veterinária, Campus Universitário, Prédio 42, 96010-900 Pelotas, RS.

RESUMO

A uveíte anterior é manifestação tardia da leptospirose, ocorrendo geralmente nos primeiros seis meses da doença aguda, com uma incidência variando entre 10 a 44% dos casos. Na região de Pelotas há número crescente de diagnósticos de leptospirose nos últimos cinco anos, devido principalmente a maior suspeição clínica desta doença. Com objetivo de determinar as manifestações e complicações oculares, representada pela uveíte anterior, estudamos 26 pacientes com diagnóstico clínico e laboratorial de leptospirose. Aplicamos um relatório, onde os pacientes relatavam sobre a história progressa e atual, realizando após, exame oftalmológico e coleta de sangue respectivamente. Através da história, foram encontrados sinais e sintomas de manifestação ocular, como dor ocular (34,6%), hiperemia conjuntival (50%), perda da visão (15,4%). No exame oftalmológico não evidenciou-se sinais de uveíte anterior. Através da coleta de sangue determinamos a existência do anticorpo residual em 34,6% dos casos, porém em títulos baixos. Outros sintomas importantes, como cefaléia (73,1%) e icterícia (69,2%) foram relatados pelos pacientes estudados. O intervalo de tempo entre doença aguda e momento do exame foi em média 423 dias (34- 1675 dias). Concluindo, ao contrário da literatura, nós não encontramos sinais de uveíte anterior nos pacientes examinados.

1-Centro de Pesquisa e Extensão do Depto. de Medicina Especializada, Fac. de Medicina, UFPel.

2-Centro de Controle de Zoonoses de Pelotas - Fac. de Veterinária - UFPel.

TÍTULO: CONTAMINAÇÃO FECAL DOS POÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO MEIO RURAL DE PELOTAS, RS

AUTORES: Sandra Denize Dorneles Jouglard¹; Marta Fernanda Bauer Fehlbeg¹; Fernando da Silva Bandeira¹; Janete Duarte Martins¹; Viviane Lorenzato Bezmudez¹; Luciana Gonzales Seus¹ & Cláudio Soares Brod¹.

INST. E END. DO 1º AUTOR: Centro de Controle de Zoonoses, Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Veterinária, Campus Universitário, Prédio 42, 96010-900 Pelotas, RS.

RESUMO

A qualidade bacteriológica da água de consumo humano no meio rural, não é responsabilidade do Serviço de Abastecimento Público, sendo praticamente a totalidade das propriedades abastecidas por poços próprios; na maioria sem orientação técnica e propensos à contaminação. Objetivando aferir esta contaminação e verificar as suas principais causas, trabalhamos através de um processo de amostragem aleatória por conglomerados, utilizando os setores censitário do IBGE, em 176 propriedades do meio rural do Município de Pelotas, com coleta e análise da água de bebida destas populações, bem como observando as condições dos poços quanto as prováveis fontes de contaminação. A contaminação da água foi verificada através da pesquisa de coliformes pelo teste do Colilert. Detectamos coliformes totais em 99,46%, (desses 79,5% coliformes fecais), e negatividade em 0,5% das amostras analisadas. Nos poços, verificamos que 50% não utilizavam bomba elétrica; 8% não tinham tampa, e que em 62,5%, esta não era de concreto; 35,4% não apresentavam proteção lateral até a profundidade de 3 metros e que 44,9% localizavam-se em nível inferior com relação as fontes de contaminação. Quanto as distâncias mínimas das fontes primárias de contaminação (fossa negra, fossa seca, cocheira, chiqueiro), observamos respectivamente, 21%, 1,1%, 19,3% e 15,5% fora dos padrões recomendados. Em 72,2% das propriedades encontramos caixa d'água, sendo que 2,3% não possuíam tampa. Em relação a algum tipo de tratamento caseiro de água, encontramos que 23,3% relataram que o realizavam, sendo que os produtos mais utilizados foram o cloro com 10,3% e a cal em 6,9%. Pelos resultados apresentados, verifica-se que a qualidade bacteriológica do meio rural do Município de Pelotas, deixa muito a desejar, sendo portanto, uma potencial via de transmissão de enfermidades.

1 - Centro de Controle de Zoonoses de Pelotas - Fac. de Veterinária - UFPel

2 - Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar de Pelotas

TÍTULO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO RHODOCOCUS EQUI EM EQUÍNOS DO MUNICÍPIO DE BAGÉ, RS, BRASIL

AUTOR(ES): Andrea Lazzari¹; Agueda Castagna de Vargas¹; Valéria Dutra¹; Andreia Pedrozo¹; Luciano Anri Flores¹; Adriana Fernandes de Fernandes¹; Tatiana Rezende da Silva¹ e Letícia Machado Marques¹

INST. E END. DO 1º AUTOR: UFSM/CCR/IMVP -CEP 97119-900-Santa Maria, RS

RESUMO

Este trabalho foi realizado com o intuito de obter informações epidemiológicas sobre o *Rhodococcus equi* (*R. equi*) em seis haras do município de Bagé, estado do Rio Grande do Sul. Foram coletadas 36 amostras de solo superficial e 143 de fezes de equínos, sendo semeadas em meio seletivo para o *R. equi* (NANAT) e incubadas em aerobiose a 37°C por até 72 horas. Também foi coletada amostra de solo para determinação de pH e matéria orgânica (M.O) de cada hara. A identificação do *R. equi* baseou-se na pesquisa do "fator equi" e características morfológicas, tintoriais e bioquímicas. Isolou-se o microrganismo de 75% (27/36) das amostras de solo superficial e 66,43% (95/143) das amostras de fezes de equínos. O isolamento do *R. equi* em 100% dos haras analisados comprova a disseminação desta bactéria na região estudada. Os dados obtidos na análise de pH e M.O. do solo não demonstraram correlação com a taxa de isolamento do *R. equi* do solo superficial dos haras.

1-Departamento de Medicina Veterinária Preventiva/CCR/UFSM.

TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS, CALIFORNIA MASTITIS TEST E PRODUÇÃO DE LEITE EM CABRA LEITEIRA

AUTORES: Elizabeth Rodrigues da Silva¹; Adriana Mello de Araújo¹; Francisco Selmo F. Alves¹; Raymundo Rivaldo Pinheiro¹; Tomoe Nodas Saukas²

INST. E END. DO 1º AUTOR: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - EMBRAPA-CNPC -Estrada Sobral-Groaíras, km 04, Cx. P. D10, 62011-970, Sobral, CE

RESUMO

Os coeficientes de correlação entre a Contagem de Células Somáticas (CCS), California Mastitis Test (CMT) e produção média de leite (PL) foram estudados em 68 fêmeas caprinas das raças Saanen (n=36), Anglo Nubiana (n=28) e Parda Alpina (n=4), pertencentes ao rebanho experimental da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, localizada em Sobral, CE. Durante sete meses foi feito acompanhamento quinzenal dos animais, submetendo-se à CCS amostras de leite bacteriológicamente negativas. A produção diária de leite foi medida semanalmente. Observou-se uma correlação positiva significativa (P<0,05) entre a CCS e o CMT com coeficiente de r=0,63, e uma correlação negativa significativa (P<0,05) entre a CCS, o CMT e a PL com coeficientes de r=-0,27 e r=-0,28, respectivamente. Fatores fisiológicos que possam estar interferindo nestes resultados, tais como o tempo de secreção láctea dos caprinos, são discutidos.

¹ EMBRAPA-CNPC, Estrada Sobral-Groaíras, km 04, Cx. P. D10, 62011-970, Sobral-CE

² Universidade Federal de Pernambuco-UFRPE, Dom Manoel De Medeiros, S/N, Recife, PE